

Demonstrações Financeiras

**Associação Brasileira de Metalurgia,
Materiais e Mineração - ABM**

31 de dezembro de 2010 e de 2009

Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e de 2009

Índice

Relatório dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	2
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros da
Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram examinadas pela Terco Grant Thornton Auditores Independentes (Terco), entidade separada legalmente da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que emitiu relatório em 20 de abril de 2010 com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. Em 01 de outubro de 2010, a Terco foi incorporada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Após essa incorporação, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. passou a ser denominada Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 07 de abril de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6

Djalma Soares dos Santos Junior
Contador CRC 1SP-196.056/O-2

Gilberto Martin
Contador CRC 1SP-197.378/O-0

Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM

Balancos patrimoniais em
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em Reais)

Ativo	Notas	2010	2009
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.120.821	873.560
Contas a receber	4	714.116	662.458
Estoques	5	262.153	226.551
Créditos diversos	-	149.777	17.008
Despesas do exercício seguinte	-	10.446	5.449
Total do ativo circulante		<u>2.257.313</u>	<u>1.785.026</u>
Ativo não circulante			
Imobilizado líquido	6	3.443.047	3.651.109
Intangível líquido	7	45.482	46.482
Total do ativo não circulante		<u>3.488.529</u>	<u>3.697.591</u>
Total do ativo		<u><u>5.745.842</u></u>	<u><u>5.482.617</u></u>

Passivo	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Circulante			
Fornecedores de materiais e serviços	-	74.350	166.383
Obrigações tributárias e trabalhistas	8	359.078	191.058
Contas a pagar		34.200	33.527
Recebimentos antecipados	9	330.594	345.740
Total do passivo circulante		<u>798.222</u>	<u>736.708</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	11	4.745.909	6.039.084
Superávit/(déficit) do exercício	-	201.711	(1.293.175)
		<u>4.947.620</u>	<u>4.745.909</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>5.745.842</u>	<u>5.482.617</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receitas			
Cursos	-	2.642.325	1.462.315
Seminários e congressos	-	5.784.877	3.028.768
Anuidades	-	1.124.956	1.232.936
Revista - M&M	-	857.776	532.739
Certificação	-	134.150	143.590
CIM/publicações	-	346.524	335.909
Outras receitas	-	659.583	395.858
		11.550.191	7.132.115
Despesas			
Despesas administrativas e gerais	-	(4.562.147)	(3.562.723)
Cursos	-	(1.601.292)	(1.341.789)
Seminários e congressos	-	(3.694.964)	(2.088.120)
Revista - M&M	-	(461.247)	(351.178)
Certificação	-	(138.731)	(368.954)
CIM/publicações	-	(527.170)	(470.293)
Despesas com depreciação	-	(279.881)	(247.292)
Outras despesas	-	(84.636)	(32.832)
		(11.350.068)	(8.463.180)
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	-	65.959	85.334
Despesas financeiras	-	(64.371)	(47.444)
		1.588	37.890
 (=) Superávit/(déficit) do exercício		201.711	(1.293.175)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit/(déficit) do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	5.811.889	227.195	6.039.084
Transferência do superávit do exercício anterior	227.195	(227.195)	-
Déficit do exercício	-	(1.293.175)	(1.293.175)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>6.039.084</u>	<u>(1.293.175)</u>	<u>4.745.909</u>
Transferência do déficit do exercício anterior	<u>(1.293.175)</u>	<u>1.293.175</u>	-
Superávit do exercício	-	<u>201.711</u>	<u>201.711</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u><u>4.745.909</u></u>	<u><u>201.711</u></u>	<u><u>4.947.620</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em Reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Das atividades operacionais		
Superávit/déficit do exercício	201.711	(1.293.175)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	279.881	247.293
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Contas a receber	(51.658)	(32.025)
Estoques	(35.602)	(16.582)
Créditos diversos	(132.769)	90.411
Despesas do exercício seguinte	(4.997)	58.409
(Decréscimo)/acrécimo em passivos		
Fornecedores	(92.033)	(99.040)
Obrigações trabalhistas e tributárias	168.020	(311)
Contas a pagar	673	33.527
Recebimentos antecipados	(15.146)	(23.208)
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais	<u>318.080</u>	<u>(1.034.701)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Acrécimo do imobilizado	(70.820)	(322.690)
	-	-
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento	<u>(70.820)</u>	<u>(322.690)</u>
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>247.261</u>	<u>(1.357.391)</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	873.560	2.230.951
No final do exercício	1.120.821	873.560
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>247.261</u>	<u>(1.357.391)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM, fundada em 10 de outubro de 1944, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de São Paulo, na Rua Antônio Comparato, nº 218, Campo Belo, que tem por objetivo congregar pessoas físicas e jurídicas que se interessam pela ciência e tecnologia dos materiais, metalurgia e mineração, visando ao seu desenvolvimento.

A sua principal fonte de receita são as contribuições dos associados, taxas de inscrições e patrocínios em congresso, seminários e cursos, certificações, venda de livros e publicações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

2.1. Autorização para emissão das demonstrações

A autorização pela diretoria para a conclusão da preparação das demonstrações financeiras ocorreu em 25 de março de 2011.

2.2. Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Resolução nº 1.255/09 do CFC que aprova a NBC T 19.41 - Contabilidade para pequenas e médias empresas.

Os pronunciamentos emitidos pelo CPC ao longo de 2009, com aplicação em 2010, não trouxeram impactos as demonstrações financeiras da entidade, assim não foram necessários ajustes nos valores apurados e apresentados em 2009.

Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Valores expressos em Reais)

2.3. Principais práticas contábeis

São as seguintes as práticas adotadas para elaboração destas demonstrações financeiras:

Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de contribuições associativas são registradas conforme determina a NBC T 10.19 (entidades sem fins lucrativos) do CFC- Conselho Federal de Contabilidade, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "Disponíveis para venda". A abertura destas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota Explicativa nº 3.

Contas a receber

Referem-se aos direitos a receber por conta da prestação de serviços na realização de cursos, seminários, congressos e valores decorrentes da comercialização de revista própria da Entidade conforme apresentado na Nota Explicativa nº 4.

Estoques

Referem-se a livros relacionados à atividade da Entidade que são comercializados para as Empresas associadas, e estão avaliados pelo custo médio de compra, inferior ao valor de mercado, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 5.

Imobilizado líquido

É registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 6, reconhecidas no resultado do exercício.

Intangível líquido

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 7 e perdas do valor recuperável.

Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Valores expressos em Reais)

Obrigações trabalhistas

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos.

Demais ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais. Os ativos realizáveis e passivos exigíveis até o prazo de um ano foram classificados como circulantes.

Julgamentos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem, entre outras, provisões para contingências e estimativa de vida útil dos ativos imobilizado e intangível. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores diferentes dos estimados, devido às dificuldades inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Entidade revisa as estimativas e premissas anualmente.

Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 estavam representados por:

<i>Descrição</i>	<i>R\$</i>	
	<i>2010</i>	<i>2009</i>
<i>Caixa</i>	<i>27.235</i>	<i>23.754</i>
<i>Bancos conta movimento</i>	<i>60.541</i>	<i>48.170</i>
<i>Aplicações de liquidez imediata</i>		
<i>Banco Bradesco</i>	<i>1.421</i>	<i>3.048</i>
<i>Banco Itaú</i>	<i>549.954</i>	<i>359.259</i>
<i>Banco Itaú Personnalité</i>	<i>481.670</i>	<i>439.329</i>
<i>Total dos saldos em aplicações</i>	<i>1.033.045</i>	<i>801.636</i>
<i>Total geral</i>	<i>1.120.821</i>	<i>873.560</i>

Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Valores expressos em Reais)

As aplicações financeiras estão substancialmente representada por aplicações de curto prazo, junto a instituições financeiras de primeira linha, rendendo juros equivalentes aos praticados no mercado.

4. Contas a receber

Descrição	R\$	
	2010	2009
Contas a receber	948.398	666.639
Provisão Para Devedores Duvidosos (PDD)	(234.282)	(4.181)
Total	714.116	662.458

5. Estoques

Descrição	R\$	
	2010	2009
Publicações - livros e apostilas	262.153	226.551
Total	262.153	226.551

6. Imobilizado líquido

Descrição	% - Taxa de depreciação	R\$			
		Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Benfeitorias s/ imóveis	4	550.805	(202.241)	348.564	370.596
Terrenos	-	2.327.786	-	2.327.786	2.327.786
Edifícios	4	1.132.786	(749.170)	383.616	428.927
Móveis e utensílios	10	612.933	(516.161)	96.772	153.456
Instalações	10	665.458	(412.639)	252.819	319.365
Biblioteca	10	128.274	(128.274)	-	-
Equipamentos de informática	20	634.554	(634.554)	-	28.901
Equipamentos de som	10	69.860	(37.465)	32.395	20.983
Outros	10	1.095	-	1.095	1.095
Total		6.123.551	(2.680.504)	3.443.047	3.651.109

A Administração da Entidade promoveu a revisão e avaliação das taxas de depreciação utilizadas durante o exercício de 2010 e entende que os percentuais utilizados pela entidade são adequados para representar a vida útil dos bens. Em julho de 1994 foi efetuada a reavaliação dos bens imóveis com base em laudo de Empresa especializada. A realização por depreciação está sendo refletida em contrapartida nos superávits acumulados.

Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Valores expressos em Reais)

7. Intangível líquido

Descrição	% - Taxa de amortização	R\$			
		2010		2009	
		Custo	Amortização	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares - direito de uso	20	140.184	(140.184)	-	1.000
Marcas e patentes	-	24.999	-	24.999	24.999
Outros	-	20.483	-	20.483	20.483
Total		185.666	(140.184)	45.482	46.482

8. Obrigações trabalhistas e tributárias

Descrição	2010	2009
Trabalhistas		
INSS a recolher	85.185	69.079
FGTS a recolher	30.745	25.021
IRRF a recolher	61.487	76.162
PIS a recolher	4.906	4.084
Provisão de férias e encargos	164.052	9.188
Total trabalhista	346.375	183.534
Tributárias		
IRRF s/ serviços a recolher	2.532	1.469
INSS s/ serviços a recolher	8.090	4.418
ISS a recolher	1.407	1.323
Contribuição social a recolher	674	314
Total tributária	12.703	7.524
Total geral	359.078	191.058

9. Recebimentos antecipados

Valores referentes a recebimento antecipado de anuidades e patrocínios de eventos que serão realizados em exercícios seguintes, sendo assim representados:

Descrição	R\$	
	2010	2009
Anuidades	145.952	145.489
Patrocínios	106.103	129.755
Adiantamento de clientes	78.539	70.496
Total	330.594	345.740

Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Valores expressos em Reais)

10. Tributos e contribuições

10.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSSL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu déficit (superávit) de acordo com o artigo 174 do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e Lei nº 9.532/97.

10.2. PIS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

10.3. COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03.

11. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial acrescido dos déficits e superávits acumulados desde a fundação da Entidade.

12. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

13. Valores contingentes

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária. A Administração não constituiu provisão para cobrir eventuais perdas, baseada na opinião de seu corpo jurídico.

Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Valores expressos em Reais)

14. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.